

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDO ESPECIAL DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

JANEIRO A AGOSTO DE 2025

O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprе ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação,

desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (≥ 70% e ≤ 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA
UO: FUNDO ESPECIAL DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (04031)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Agosto % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Agosto % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Agosto (A/B)	Farol
Programa: PRESTAÇÃO JURISDICIONAL (0706)						
GESTÃO DE SERVIÇOS DE TIC (2025)	108,03		59,18		1,83	
AUXÍLIOS CONCEDIDOS A MAGISTRADOS E SERVIDORES (2055)	-		-		-	
OBRAS E GESTÃO PREDIAL (2091)	52,63		55,65		0,95	
FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DE PESSOAS (2109)	142,30		86,22		1,65	
PROCESSAMENTO JUDICIÁRIO (4395)	99,16		70,97		1,40	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: PRESTAÇÃO JURISDICIONAL (0706)

Ação: GESTÃO DE SERVIÇOS DE TIC (2025)

Produto: ATIVO DE TIC IMPLANTADO Unid. de Medida: ATIVO OU SERVIÇO DE TIC

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.77.1	165.011.296,00	146.864.808,00	112.339.808,16	84.436.254,59	34.524.999,84	76,49	57,49
4.77.1	130.618.898,00	118.834.806,00	43.680.502,44	32.637.652,06	75.154.303,56	36,76	27,46
TOTAL	295.630.194,00	265.699.614,00	156.020.310,60	117.073.906,65	109.679.303,40	58,72	44,06

Dados atualizados até 15/10/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
108,03		59,18		1,83	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	10.000	8.586	5.439	5.876	58,76	68,44	108,03
Financeiro	295.630.194,00	265.699.614,00	159.578.405,13	94.443.268,65	31,95	35,55	59,18

Justificativa de desempenho Jan-Ago

A baixa execução orçamentária no 4º bimestre de 2025 deve-se ao replanejamento de projetos para o fim do ano e para 2026, à impugnação em certame licitatório, que adiou contratações, à supressão de 25% no contrato da Fábrica de Software e outro adiamento de contratação de valor significativo no mês de agosto/2025. A própria baixa execução orçamentária originou a discrepância entre os índices físico e orçamentário, levando a um desempenho subestimado na relação entre tais índices.

Ação: AUXÍLIOS CONCEDIDOS A MAGISTRADOS E SERVIDORES (2055)

Produto: PESSOA BENEFICIADA Unid. de Medida: PESSOA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.7	220.000.000,00	220.000.000,00	34.880.586,11	34.880.586,11	185.119.413,89	15,85	15,85
TOTAL	220.000.000,00	220.000.000,00	34.880.586,11	34.880.586,11	185.119.413,89	15,85	15,85

Dados atualizados até 15/10/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	21.798	0	0	0	0,00	-	-
Financeiro	220.000.000,00	220.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Ação: OBRAS E GESTÃO PREDIAL (2091)

Produto: UNIDADE CONSTRUÍDA/REFORMADA/AMPLIADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.77.1	117.619.275,00	117.619.275,00	92.683.193,42	64.587.268,35	24.936.081,58	78,80	54,91
4.60.1	173.348.463,00	173.348.463,00	78.259.278,44	53.640.382,43	95.089.184,56	45,15	30,94
4.77.1	359.828.403,00	359.828.403,00	246.814.744,76	195.523.005,22	113.013.658,24	68,59	54,34
TOTAL	650.796.141,00	650.796.141,00	417.757.216,62	313.750.656,00	233.038.924,38	64,19	48,21

Dados atualizados até 15/10/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO						
FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO		
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL	
52,63		55,65		0,95		
ANÁLISE DA EXECUÇÃO						
Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	28	20	19	10	35,71	52,63
Financeiro	650.796.141,00	650.796.141,00	470.516.404,35	261.841.943,03	40,23	55,65

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Nos contratos de obra as medições feitas no mês janeiro/2025 foram liquidadas com o orçamento do ano anterior, no caso 2024. Percebe-se, portanto, que no caso de contratos de execução de obras, que a utilização do orçamento fica deslocada em aproximadamente 1 mês em relação ao ano administrativo. Deste modo, para o Plano de Obras, foi programado para o primeiro bimestre o encerramento de algumas obras, porém foi necessário a prorrogação dos serviços impactando no desempenho financeiro. O desempenho físico foi impactado por atrasos na execução de obras e necessidade de adequações nos projetos.

Ação: FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DE PESSOAS (2109)

Produto: **APROVAÇÃO EM AÇÃO EDUCACIONAL** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.77.1	4.900.000,00	4.900.000,00	4.523.810,91	3.753.167,18	376.189,09	92,32	76,60
TOTAL	4.900.000,00	4.900.000,00	4.523.810,91	3.753.167,18	376.189,09	92,32	76,60

Dados atualizados até 15/10/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO							
FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO			
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL		
142,30		86,22		1,65			
ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	55.000	58.272	31.050	44.184	80,33	75,82	142,30
Financeiro	4.900.000,00	4.900.000,00	3.146.400,93	2.712.970,73	55,37	55,37	86,22

Justificativa de desempenho Jan-Ago

O número superior de aprovações se deve à implementação em caráter de urgência do eproc, a qual repercutiu na necessidade premente de capacitação, cuja ação possui um baixo custo.

Ação: PROCESSAMENTO JUDICIÁRIO (4395)

Produto: **PROCESSO BAIXADO** Unid. de Medida: **PROCESSO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.1	963.014.659,00	960.714.659,00	250.228.269,07	190.048.832,84	710.486.389,93	26,05	19,78
3.60.2	88.357.413,00	88.357.413,00	120.000,00	54.672,21	88.237.413,00	0,14	0,06
3.61.1	67.798.609,00	67.798.609,00	40.002.169,81	39.932.498,64	27.796.439,19	59,00	58,90
3.70.1	964.009,00	964.009,00	540.074,94	510.376,22	423.934,06	56,02	52,94
3.77.1	1.225.624.642,00	1.243.771.130,00	919.168.587,57	795.015.945,02	324.602.542,43	73,90	63,92
4.47.1	351.360,00	351.360,00	0,00	0,00	351.360,00	0,00	0,00
4.60.1	58.141.432,00	57.941.432,00	5.579.290,30	3.316.545,50	52.362.141,70	9,63	5,72
4.77.1	39.756.692,00	51.540.784,00	5.635.529,09	4.163.280,09	45.905.254,91	10,93	8,08
TOTAL	2.444.008.816,00	2.471.439.396,00	1.221.273.920,78	1.033.042.150,52	1.250.165.475,22	49,42	41,80

Dados atualizados até 15/10/2025 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO					
FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL

99,16		70,97		1,40			
ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	3.044.481	2.446.977	1.992.337	1.975.601	64,89	80,74	99,16
Financeiro	2.444.008.816,00	2.471.439.396,00	1.188.792.347,03	843.662.294,44	34,52	34,14	70,97

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Execução Orçamentária abaixo do previsto inicialmente, em razão de projetos e atividades não executados no período.